29/07/2013 - Brasil tem carência de projetistas para software embarcado

(Embora esteja prestes a atingir 500 mil desenvolvedores, País sente a falta de profissionais com novas habilidades em interfaces naturais e tecnologia empregada nos objetos do dia a dia)

O Brasil irá superar, em dois anos, uma população de 500 mil desenvolvedores de software, segundo dados da The Evans Group. Entretanto, ainda assim, é forte a carência de técnicos preparados para os novos nichos desse mercado, como robótica, eletrônica embarcada, aplicações comerciais de rádio frequência (RFID) e produtos com recursos de realidade aumentada. A necessidade de se reduzir esta defasagem foi um dos pontos discutidos no recente encontro TDC - The Developers Congress, que reuniu desenvolvedores de todo o país, em meados de julho, em São Paulo.

Durante o encontro do setor a gigante dos processadores Intel apresentou novos detalhes de sua nova linguagem para a criação de interfaces naturais, um dos novos nichos da TI que abrirão grandes oportunidades de negócio e trabalho para os profissionais de projeto. Através de sua subsidiária brasileira, a Intel está empenhada em difundir a nova tecnologia, a fim de criar uma massa crítica local de desenvolvimento nessa área.

Denominada Perceptual Computing, a nova tecnologia supera significativamente a experiência das telas sensíveis ao toque, permitindo que o usuário interaja com o computador numa perspectiva tridimensional, apenas gesticulando frente à tela.

Através de movimentos livres de mão, a nova interface da Intel permite ao usuário fazer todas as tarefas básicas, como arrastar uma página ou aumentar uma fotografia sem tocar em qualquer dispositivo. Mas pode-se ir muito além. Semelhante ao gesto do artista, que esculpe a matéria prima com as mãos, a nova tecnologia da Intel permite que um engenheiro 'molde' o seu protótipo virtual, na tela do computador, utilizando os próprios dedos. A Perceptual revoluciona também o reconhecimento de face e torna muito mais intuitiva a intimidade entre o usuário e a máquina.

O TDC contou ainda com o apoio de empresas como IBM, Microsoft e os provedores brasileiros UOL e Websolute. No evento, se debateu a necessidade de profissionais com capacidades renovadas para atender à crescente demanda de apps e software embarcado em produtos do dia a dia, como roupas, eletrodomésticos e itens da residência.

Um mercado de US$ 169 Bilhões no Brasil

Pelos dados recentes do IDC, o Brasil tornou-se a quarta maior economia global em consumo de bens de TIC (TI e Telecom), com um dispêndio anual nessa área de US$ 169 bilhões, atrás apenas dos EUA, Japão e China. Mas ainda segundo o IDC, a defasagem de técnicos em desenvolvimento circula na faixa de 117 mil profissionais, o que representa um grande gargalo para o avanço dessa indústria.

Entretanto, a julgar pela sofisticação dos temas levados ao TDC e pela grande afluência de participantes, mesmo com a defasagem numérica, a população local de desenvolvedores está fortemente empenhada em vencer sua defasagem tecnológica e - além de temas como a Perceptual e novas linguagens de programação - já está dominando formas emergentes de conformação das tecnologias de entrega de serviços baseados em software, como data centers virtuais e computação em nuvem.

De acordo com Luiz Gustavo Schedel, Diretor da Websolute, é estratégico para o Brasil estruturar plataformas consistentes de computação em nuvem para suportar a utilização prática de todas estas novas tecnologias de forma rápida e não ideológica; isto é, sem colocar limites de funcionamento atrelados a questões como a linguagem utilizada ou o tipo de hardware de acionamento. "O grande mosaico tecnológico, apresentado no TDC, nos dá uma clara dimensão das grandes mudanças que estão ocorrendo na indústria brasileira de software", afirma o executivo.
Recentemente, a Websolute protagonizou a introdução no País da nuvem Jelastic de processamento para apps, uma estrutura que permite rodar qualquer tipo de aplicação com praticamente todas as linguagens a custos equilibrados e estipulados sob demanda.

Press Consult